



Em pleno meio-dia, Paulo César não resistiu. Tirou o paletó, a gravata e desabafou: “Se pudesse, tirava a roupa toda”

Terno e gravata viram martírio

Nem todo mundo pode fugir da seca para se refrescar nas piscinas e parques. Muita gente, como o agente financeiro Paulo César Pereira de Souza, 19 anos, é obrigada a enfrentar o clima de terno e gravata. Mas, na primeira oportunidade, essas pessoas se transformam. Foi o caso de Paulo César ontem. Depois de passar toda a manhã trancado no escritório do Liberty Mall, na Asa Norte, ele deu a volta por cima na hora do almoço.

Primeiro se livrou do uniforme de homem de negócios. Depois, desabafou: “Só não tiro a roupa toda porque não tem jeito”.

Banho - Criativo mesmo foi o lavador de carros Patrício Torres Nascimento, de 14 anos. Ele transformou o chafariz da Praça do Buriti numa imensa piscina e se justificou do ato como se fosse adulto.

“É a primeira vez que faço isso”, desculpou-se. “Mas é que a seca está insuportável”.